

Cerca de 7 milhões de paulistas foram imunizados contra a febre amarela em 2017, segundo balanço da Secretaria de Estado da Saúde, divulgado ontem (10). O número é quase o mesmo dos casos ocorridos na década anterior (entre 2007 e 2016), quando foram vacinados 7,6 milhões de pessoas. O órgão anunciou campanha de vacinação contra a febre amarela do dia 3 a 24 de fevereiro. Desde janeiro de 2017, foram confirmados 29 casos, com 13 óbitos.

Custos industriais sobem puxados por despesas com impostos, energia e pessoal

O Indicador de Custos Industriais subiu 0,4% no terceiro trimestre na comparação com o segundo trimestre de 2017, descontados os efeitos sazonais. A alta foi puxada pelo aumento nos custos com tributos, energia e pessoal. As informações são da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que divulgou o indicador ontem (10). No mesmo período, os preços dos produtos industrializados tiveram uma redução de 0,8%. Com os custos em alta e os preços em queda, a margem de lucro das empresas diminuiu. O custo tributário aumen-

tou 2,9%, o de energia subiu 2,5% e o de pessoal teve alta de 1,8% no terceiro trimestre frente ao segundo trimestre de ano passado. A elevação do índice de custo tributário, observa a CNI, indica que as empresas começaram a pagar as dívidas tributárias contraídas durante a crise econômica. "A quitação das dívidas tributárias foi favorecida pela recuperação da economia e pelas adesões ao novo Refis", diz o estudo. Isso porque o indicador de custo tributário é estimado com base no custo efetivo, ou seja, o total efetivamente pago pela indústria dividido pelo produto industrial. Com

a crise econômica, algumas empresas não conseguiram pagar os tributos devidos, o que resultou em um movimento descendente do indicador. Com o início da recuperação, as empresas começam a quitar as dívidas, o que impulsionou o indicador. O impacto dos aumentos foi minimizado pela queda de 5,4% no custo com capital de giro e na redução de 0,6% nos custos com bens intermediários. A retração dos custos com capital de giro é resultado dos sucessivos cortes na taxa básica de juro da economia. "A baixa demanda e a competitividade entre as empresas vêm contendo o aumento dos preços



Para aumentar a competitividade é preciso garantir a estabilidade macroeconômica, com controle da dívida pública, inflação na meta e taxas de juros baixas.

dos intermediários fabricados no Brasil", explica o gerente-executivo de Pesquisas e Competitividade da CNI, Renato da Fonseca. "Para aumentar a competi-

vidade da indústria brasileira é preciso garantir a estabilidade macroeconômica, com controle da dívida pública, inflação na meta e taxas de juros baixas", diz Fonseca. Com isso, as em-

presas e o governo têm margem e segurança para ampliar investimentos em áreas que aumentam a produtividade, como infraestrutura, educação e inovação (AI/CNI).

Catherine Deneuve critica campanha contra assédio

Um grupo de quase 100 mulheres, dentre elas a atriz Catherine Deneuve, de 74 anos, assinou uma carta que critica as campanhas mundiais contra o assédio sexual. O texto publicado no jornal francês "Le Monde" na última terça-feira (9), diz que "os homens têm sido punidos sumariamente, quando tudo o que fizeram foi tocar o joelho de alguém ou roubar um beijo".

Além disso, aponta que, mesmo que o estupro seja crime, "tentar seduzir alguém, não é." Para elas, os homens devem ser "livres para abordar mulheres". As autoras, dentre elas a escritora Catherine Millet e a atriz Ingrid Caven, ainda acreditam que há um novo "puritanismo" no mundo, pois, mesmo que exista abuso de poder masculino no trabalho, as denúncias "perderam o controle" e reforçam a condição das mulheres de "vítimas".

De acordo com a carta, elas não se sentem representadas pelo feminismo atual, pois o movimento "adquiriu uma face de ódio aos homens e à sua sexualidade".



Deneuve: o movimento "adquiriu uma face de ódio aos homens e à sua sexualidade".

O manifesto foi publicado dois dias após a premiação do Globo de Ouro, em que vários artistas se vestiram de preto como forma de protesto contra o abuso. Na festa do cinema, a apresentadora de televisão Oprah Winfrey fez um discurso inflamado criticando o racismo e o assédio (ANSA).

Saúde nega risco de falta de vacina contra febre amarela

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, disse ontem (10) que não há risco de desabastecimento da vacina contra a febre amarela no país. A pasta vai usar doses fracionadas em municípios selecionados dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, em uma tentativa de conter o surto identificado na região.

"Não há risco de desabastecimento. Temos vacinas em quantidade. Tínhamos 20 milhões de seringas para fracionamento que compramos no ano passado e não precisamos usar. Vamos fazer uso este ano. Vamos utilizar 15 milhões nessa operação Rio-Bahia-São Paulo. E temos ainda 5 milhões em estoque. Se houver novas áreas de circulação do vírus, estamos prontos para fazer a vacinação e evitar ao máximo a transmissão da febre amarela pelo mosquito silvestre", afirmou Barros.

Ele lembrou que o vírus da febre amarela sempre esteve presente no Brasil e que já havia uma extensa região no país onde a imunização contra a doença é permanente (ABR).

Inflação oficial pelo IPCA em 2017 é de 2,95%, a menor taxa desde 1998

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do país, fechou em 2017 com alta acumulada de 2,95%, resultado 3,34 pontos percentuais inferior aos 6,29% de 2016. É o menor número desde a taxa de 1998 quando ficou em 1,65%. Os dados foram divulgados ontem (10), pelo IBGE e indicam que, em dezembro, o IPCA fechou em 0,44%, ficando 0,16 ponto percentual acima do resultado de novembro (0,28%).

A inflação de 2017 de 2,95% ficou abaixo do piso inferior da meta fixada pelo Copom, que era de 4,5% (com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos). Para 2017, o governo havia fixado uma meta inflacionária de 4,5%, com possibilidade de variação de 1,5% para cima ou para baixo, ou seja, entre 3% e 6%. Dos nove grupos que compõem o IPCA, o setor de Alimentação e Bebidas foi o que mais contribuiu para con-



Inflação fechou em 2017 com 2,95%. É o menor número desde a taxa de 1998 quando atingiu 1,65%.

ter a inflação. Responsável por cerca de 25% das despesas das famílias, o grupo acusou queda acumulada (deflação) de 1,87%. O resultado decorreu da redução de 4,85% no preço dos alimentos consumidos em

casa, com destaque para as frutas (-16,52%), que tiveram o maior impacto negativo (-0,19 ponto percentual). Segundo o gerente de Índices de Preços ao Consumidor do IBGE, Fernando Gonçalves, a deflação dos alimentos foi consequência da produção agrícola, que teve uma safra cerca de 30% maior que a de 2016. "Essa situação levou o consumidor a pagar mais barato (-1,87%) do que no ano anterior. É a primeira vez que o grupo apresenta deflação desde a implantação do Plano Real", disse.

Se os alimentos contribuíram para reduzir a inflação, principalmente em razão da safra recorde, outros três segmentos – Habitação (6,26%), Saúde e Cuidados Pessoais (6,52%) e Transportes (4,1%) – foram os que mais influenciaram o índice, com contribuição de 2,45 pontos percentuais para a alta do IPCA/2017, que fechou o ano em 2,95% (ABR).

Kassab diz que governo não discute privatização dos Correios

O ministro da Ciência e Tecnologia, Gilberto Kassab, disse ontem (10) que a privatização dos Correios não é assunto em debate dentro do governo. "Quanto ao futuro dos Correios, se será privatizado ou não, essa discussão não existe na presente gestão. Na presente gestão, estamos recuperando os Correios", disse após participar do programa Por Dentro do Governo, da TVNBR. De acordo com relatório da CGU, em apenas cinco anos, de 2011 a 2016, a diferença entre os ativos e o passivo dos Correios encolheu 92,63%.

Além da perda patrimonial, os resultados apontam a deterioração da capacidade dos Correios saldarem dívidas no longo prazo; aumento do endividamento da empresa e sua maior dependência de capitais de terceiros. O resultado da avaliação do CGU enfatiza que a empresa vem se revelando menos rentável.

Segundo Kassab, a atual gestão encontrou os Correios com uma administração desorganizada e com déficit de R\$ 2 bilhões, sendo R\$ 1 bilhão empenhado para o plano de



Kassab: a atual gestão encontrou os Correios com um déficit de R\$ 2 bilhões.

desligamento voluntário do quadro de funcionários da empresa. "Impomos uma rigorosa recuperação e sua administração financeira foi melhorada. A operação negativa está em R\$ 1 bilhão, mas estamos em ajustes, como a venda de imóveis e o ajuste do plano de saúde, o que nos permitirá chegar ao equilíbrio do Correios", disse.

O ministro explicou que a função dos Correios deve ser reestudada e que, naturalmente, algumas funções vão desaparecer (ABR).

Alckmin celebra leilão e fala em 'reforma de Estado'

São Paulo - O governador Alckmin comemorou ontem (10), o resultado do leilão do Rodoanel Norte, cuja oferta vencedora ofereceu um ágio de quase 91% em relação ao valor mínimo, e defendeu uma "reforma de Estado", salientando que "isso já estamos fazendo em São Paulo e acho que é necessário ao Brasil", disse o presidenciável tucano, que participou do leilão, realizado na sede da B3.

"Há mais que uma crise fiscal (no País), há uma bomba fiscal. Não tem mais como ter aquele Estado antigo, provedor de tudo. Sobra dinheiro no mundo, nós precisamos de bons projetos, segurança jurídica, boa regulação e fiscalização". O governador anunciou o leilão de concessão das linhas 5 e 17 do metrô no próximo dia 19. Para os próximos meses, continuou, devem ser lançados ainda o Fundo imobiliário do Estado, o edital para os ônibus intermunicipais da Artesp e a privatização da Cesp.

Alckmin disse que o trecho 1 do Rodoanel Norte deve ser entregue até julho, um atraso em relação à previsão inicial, de



Governador Alckmin na sessão pública para abertura de propostas visando à concessão do Rodoanel Norte.

abril, mas que o trecho 2 tem previsão de entrega mantida para dezembro. "O Rodoanel Norte conclui a principal obra rodoviária do Brasil. Você vai interligar o maior aeroporto brasileiro, Cumbica, com o maior porto, em Santos", comemorou.

A EcoRodovias arrematou o trecho Norte do Rodoanel por R\$ 883,0 milhões, um ágio de 90,97% em relação ao valor mínimo estipulado para a disputa, de R\$ 462,367 milhões (AE).

PF quer concluir inquéritos até o fim do ano

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Fernando Segovia, disse ontem (10), em Brasília, que o órgão tem como meta concluir até o fim deste ano as investigações de todos os inquéritos criminais que tramitam no STF, incluindo os da Operação Lava Jato. Informou ter efetivado o aumento de nove para 17 no número de delegados dedicados exclusivamente a cerca de 200 investigações policiais que tramitam no Supremo. E que foi dobrada a equipe de peritos, de modo a destravar os inquéritos que aguardam laudos.

"A ambição é humana", afirmou Segovia ao ser questionado se a meta seria mesmo factível. "É uma meta que a ministra Cármen Lúcia [presidente do STF] também quer, a doutora Raquel Dodge [procuradora-geral da República] também está imbuída desse propósito, e acho que o país merece ter uma resposta quanto a essas investigações", acrescentou.

As declarações do diretor-geral da PF foram dadas após uma reunião de quase 1h30 no gabinete de Cármen Lúcia, na manhã de ontem (10). Ao



Diretor-geral da PF, Fernando Segovia.

ser perguntado se a conclusão dos inquéritos inclui também as investigações contra o presidente Temer, Segovia disse que sim. "Foram enviadas as perguntas ao presidente Temer, a gente aguarda a resposta dessas perguntas para que seja tomado um novo passo na investigação", disse, referindo-se a um dos inquéritos que tem o presidente como alvo.

Todas as investigações criminais conduzidas pela PF que tramitam no STF envolvem a suspeita de políticos com foro privilegiado na Corte, entre parlamentares, ministros de Estado e o presidente da República (ABR).

"Biquínis e mensagens devem ser curtos para aguçar o interesse e longos o suficiente para cobrir o objeto".

Carlos Heitor Cony (1926/2018)
Escritor brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: -0,84% Pontos: 78.200,57 Máxima estável: 78.864 pontos Mínima de -0,89% : 78.164 pontos Volume: 3,94 bilhões Variação em 2018: 2,35% Variação no mês: 2,35% Dow Jones: -0,09% (18h33) Pontos: 25.363,68 Nasdaq: -0,32% (18h33) Pon-

tos: 7.140,84 Ibovespa Futuro: -0,69% Pontos: 78.700 Máxima (pontos): 79.025 Mínima (pontos): 78.510. Global 40 Cotação: 899,747 centavos de dólar Variação: +0,59%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2348 Venda: R\$ 3,2353 Variação: -0,39% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,30 Venda: R\$ 3,40 Variação: -0,49% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2461 Venda: R\$ 3,2467 Variação: +0,22% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2400 Venda: R\$ 3,3700 Variação: -0,59% - Dólar Futuro (fevereiro)

Cotação: R\$ 3,2375 Variação: -0,63% - Euro (18h33) Compra: US\$ 1,1957 Venda: US\$ 1,1957 Variação: +0,17% - Euro comercial Compra: R\$ 3,8630 Venda: R\$ 3,8650 Variação: -0,26% - Euro turismo Compra: R\$ 3,8470 Venda: R\$ 4,0000 Variação: -0,32%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,87% ao ano. - Capital de giro, 10,85% ao ano. - Hot money, 1,14% ao mês. - CDI, 6,89% ao ano. - Over a 6,90%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.319,30 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,42% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 136,500 Variação: +0,37%.